



FINANÇAS PESSOAIS

Escalada dos juros e estresse no exterior detêm ganhos de aplicações financeiras

Fundos cambiais acabam liderando ranking em um cenário turbulento para os investimentos; neste ano, Bovespa já levou um tombo de 12,8%

Anna Carolina Papp
Luiz Guilherme Gerbelli

Anova conjuntura macroeconômica nacional e internacional turvou o cenário de investimentos. Neste ano, a tônica do mercado financeiro tem sido de contradições, sem grandes vencedores. A mudança alterou a lógica esperada de ganho tanto de investimentos arrojados como de conservadores.

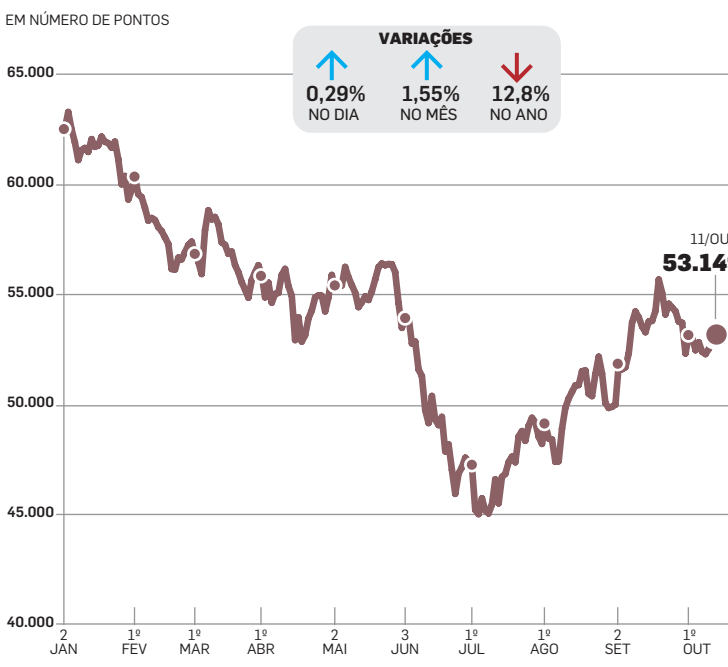
Em 2013, a principal mudança no cenário econômico brasileiro é a condução da política monetária. Em abril, o Banco Central (BC) começou a elevar os juros básicos (Selic), que chegaram a 9,5% ao ano na quarta-feira. Boa parte do mercado aposta que os juros podem chegar a 10% ao ano em 27 de novembro, última reunião do ano do Comitê de Política Monetária (Copom) – a previsão em janeiro era de que a Selic permaneceria em 7,25%. “Houve uma guinada na direção de atuação do BC, que vinha reduzindo a taxa de juros de maneira bastante agressiva, mas mudou a mão”, diz Ernesto Leme, sócio responsável por Gestão de Patrimônio da Claritas Investimentos.

No cenário internacional, também há mudanças. Os investidores aguardam pelo fim dos estímulos do Federal Reserve (Fed, o banco central dos EUA) na economia. Essa postura deve elevar a taxa de juros dos EUA e tirar a

COMPARE A RENTABILIDADE

● Cenário turbulento altera lógica de ganho das aplicações

Evolução do Ibovespa



*Até 4 de outubro

FONTE: B3/BOVESPA E ANIBIMA

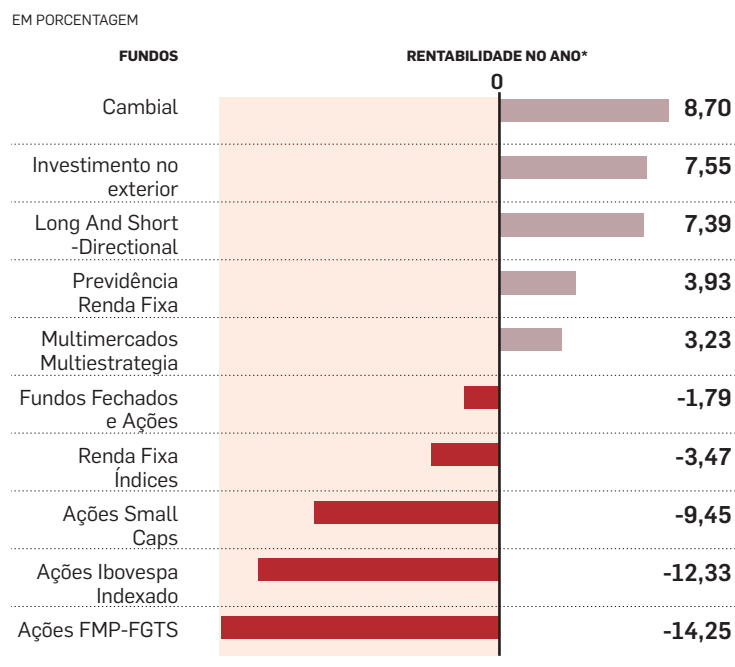
atratividade de investimentos em outros países. “Há uma perspectiva – não se sabe quando – de retirada dos estímulos da economia americana”, diz Beto Domenici, diretor de Multi-Assets e Portfólios da Rio Bravo.

Reviravolta. Essa reviravolta nas finanças americanas causou estresse ao longo deste ano com a alta do dólar – que chegou a R\$ 2,45 em agosto –, o que ajudou a elevar o ganho dos fundos cam-

biais. A alta acumulada neste ano é de 8,70% (ver no quadro). Neste ano, o dólar já se desvalorizou 6,60% em relação ao real.

A mudança no cenário afetou principalmente o mercado acionário. Neste ano, o Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa) caiu 12,8%. A queda também foi influenciada pela crise do Grupo X, de Eike Batista, que tem um peso importante na composição do índice e, de alguma forma, contribuiu pa-

Desempenho dos investimentos



● Efeito X A crise do Grupo EBX, do empresário Eike Batista, contribuiu para o descrédito das empresas brasileiras na Bolsa de Valores de São Paulo

ra o descrédito das empresas brasileiras. “O setor mais afetado foi o mercado de ações. O investidor acreditou que o mer-

cado estava com uma estrutura que o tornava imune a movimentos de supervalorização dos ativos”, diz Ricardo Almeida, professor de finanças da Fundação Instituto de Administração (FIA). A má performance da Bolsa se refletiu nos fundos indexados ao Ibovespa, que já recuaram 12,33%.

A renda fixa também não escapou. A rentabilidade dos títulos públicos do Tesouro Direto foi afetada. “Grande parte dos fun-

dos de renda fixa, aqueles fundos de índice atrelados à inflação, levaram um tombo porque, no ano passado, subiram brutalmente – fecharam o ano com 20% de ganho. Quando a taxa de juros subiu, eles se desvalorizaram; nos dois, três primeiros meses foi um horror”, diz William Eid, coordenador do Centro de Finanças da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Holofotes. A contradição do mercado pode ser comprovada pela rentabilidade dos fundos imobiliários. O Índice de Fundos de Investimentos Imobiliários (IFIX) caiu 10,80% neste ano. Em 2012, foram considerados a grande aposta do mercado. Os dados da BM&FBovespa mostram que a quantidade de investidores subiu de 35 mil para 97 mil no ano passado. A alta foi impulsionada pela entrada de um fundo do Banco do Brasil, o BB Progressivo II Fundo de Investimento Imobiliário. O valor mínimo de investimento era de R\$ 2 mil.

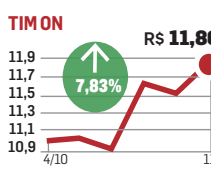
“Esse produto colocou os holofotes nos fundos imobiliários”, afirma Eid, da FGV. “Houve um pouco de desconhecimento. As pessoas compravam com base nos ganhos do passado”, diz Domenici. Em setembro, o total de aplicadores em fundos imobiliários era de 101.710, abaixo dos 104.079 investidores registrados em junho, quando atingiu o maior nível de participantes desde janeiro de 2011.

AÇÕES

● A ação ON da TIM teve alta de 7,83% na semana, mais uma vez em cima de expectativas sobre o futuro da companhia. A especulação mais recente é de que governo brasileiro estaria disposto a aprovar uma fusão entre Vivo e TIM, mas exigiria a venda de ativos sobrepostos.

PRINCIPAIS ÍNDICES DA BOVESPA

	NA SEMANA (%)	NO ANO (%)
Ibovespa	0,57	-12,80
IBX (50 ações mais negociadas)	0,58	-2,59
IGC (Governança Corporativa)	1,74	0,23
ITAG (Tag Along Diferenciado)	2,07	2,84
IEE (Energia Elétrica)	1,29	-5,37



MAIORES ALTAS NA SEMANA

	%
OI PN	12,64
OI ON	10,71
SID NACIONAL ON	9,00
B2W DIGITAL ON	8,59
TIM PART S/A ON	7,83

MAIORES ALTAS EM 12 MESES

	%
KROTON ON	71,45
TIM PART S/A ON	70,88
SUZANO PAPEL PNA	60,26
BRADESCO ON	57,68
CIELO ON	56,53

BOLSAS INTERNACIONAIS

	NA SEMANA (%)	NO ANO (%)
Dow Jones	1,09	16,28
Nasdaq	-0,42	25,58
Frankfurt	1,18	14,61
Tóquio	0,00	41,82
Londres	0,52	10,00

MAIORES BAIXAS NA SEMANA

	%
MMX MINER ON	-22,13
MARFRIG ON	-6,83
GOL PN	-6,73
PDG REALT ON	-6,30
ALL AMER LAT ON	-5,97

MAIORES BAIXAS EM 12 MESES

	%
OGX PETROLEO ON	-96,11
MMX MINER ON	-78,97
BROOKFIELD ON	-59,27
MARFRIG ON	-52,77
OI ON	-52,40

FUNDOS

Referenciado DI

MAIORES POR RENTABILIDADE	MÊS (%)	DIA (%)	ANO (%)	PL (R\$ MILHÕES)	COTA (R\$)
PATRIA DI FI REFERENCIADO	0,36	0,04	5,64	49,57	2,04
WA SOVEREIGN IV SELIC REFERENCIADO	0,35	0,04	5,97	598,92	1.609,87
WESTERN ASSET DI MAX REF FI	0,34	0,04	6,09	3.231,42	2.824,35
ITAUI PERFL REFERENCIADO DI FI	0,33	0,04	6,36	1.300,51	182,86
BNPP MATCH DI FI REFERENCIADO CRE	0,33	0,04	6,12	405,91	162,67

Renda Fixa

MAIORES POR RENTABILIDADE	MÊS (%)	DIA (%)	ANO (%)	PL (R\$ MILHÕES)	COTA (R\$)
WESTERN ASSET INFLATION II RENDA*	2,00	-0,08	-16,40	6,39	2.452,20
BRADESCO FI RF CRED PRIV IRON FU*	1,81	-0,02	20,51	27,05	1,64
WESTERN ASSET BOND RENDA FIXA FI*	1,43	-0,28	-2,56	5,41	2.928,14
ADINVEST TOP FI RENDA FIXA*	1,23	-0,07	-24,21	37,90	0,59
WESTERN ASSET PREV FIX TARGET RF*	1,05	-0,17	-2,60	475,49	2.036,80

Multimercados Multiestratégia

MAIORES POR RENTABILIDADE	MÊS (%)	DIA (%)	ANO (%)	PL (R\$ MILHÕES)	COTA (R\$)
JUPITER FI MULT CRED PRIV IE*	67,27	20,74	100,00	221,99	3,60
SLW SUPORTE FI MULT LP*	5,34	1,88	-8,88	2,45	0,44
STRUCTURE XXX FI MULTI*	5,27	0,09	18,44	15,43	120,02
FI MULTI SCOTIABANK BR CRED PRIV*	4,36	-0,30	14,55	34,20	1,87
FLANANTE FI MULTIMERCADO*	3,58	1,52	18,37	26,21	1,10

Fundo de ações livre

MAIORES POR RENTABILIDADE	MÊS (%)	DIA (%)	ANO (%)	PL (R\$ MILHÕES)	COTA (R\$)
JA CENTENÁRIO FI EM AÇÕES*	147,41	-2,74	-37,78	1,80	5,82
XP BRAZIL PHARMA FI EM AÇÕES*	8,80	1,77	-41,04	1,83	1,00
SAFRA BB SEGURIDADE FIA*	7,43	2,44	-38,93	3,97	138,93
BRZ F8 FUNDO DE INVESTIMENTOS EM*	5,90	2,93	-26,76	18,52	82,83
SANTANDER FI PB RK EXCLUSIVO ADO*	5,52	1,24	-1,76	84,60	9,30

Previdência renda fixa

MAIORES POR RENTABILIDADE	MÊS (%)	DIA (%)	ANO (%)	PL (R\$ MILHÕES)	COTA (R\$)
LUTERPREV PRGP FI RF PREVIDENCIA*	1,67	-0,11	-15,44	34,62	3,14
SANTANDER FI RF PREVIDENCIA PRE S REN*	1,24	-0,05	-3,95	11,85	9,61
BRADESCO FI RF MASTER IMA B 5*	1,21	0,53	-6,70	27,99	0,93
BRASILPREV TOP ATUARIAL FI RF*	1,00	-0,17	-12,79	4.000,36	2,18
ICATU SEG FI IPCA RENDA FIXA PRE*	0,99	-0,18	-13,15	389,89	2,12

Previdência Petrobrás FGTS

MAIORES POR RENTABILIDADE	MÊS (%)	DIA (%)	ANO (%)	PL (R\$ MILHÕES)	COTA (R\$)
BRADESCO MULT FMP FGTS CL*	1,94	0,84	-6,29	1,43	4,34
BRADESCO FMP FGTS CL*	1,87	0,83	-6,75	0,49	3,24
ITAUI PERSON BALANCEADO FMP FGTS*	0,81	0,56	-10,53	1,16	33,77
ITAUI BALANCEADO FMP FGTS CL*	0,78	0,56	-11,54	1,90	28,95
SANTANDER FMP FGTS PETROBRAS III*	0,34	1,12	-12,25	3,55	183,30

Previdência Vale FGTS

MAIORES POR RENTABILIDADE	MÊS (%)	DIA (%)	ANO (%)	PL (R\$ MILHÕES)	COTA (R\$)
SUL AMERICA FMP FGTS VALE DO RIO*	-2,90	0,72	-19,21	4,31	86,84
GERACAO FUTURO FGTS VALE DO RIO*	-2,93	0,73	-19,97	2,51	78,63
SAFRA FMP VALE*	-2,94	0,74	-19,38	41,86	95,56
BRADESCO FMP FGTS VALE PRIVATE*	-2,95	0,75	-19,33	92,76	9,77
ITAUBANCO FMP FGTS VALE*	-2,95	0,75	-19,36	143,02	97,77

* ESSES FUNDOS INDICAM A COTA DE ABERTURA DE ONTEM, MAS OS DADOS SOBRE RENTABILIDADE E PATRIMÔNIO LÍQUIDO REFEREM-SE AO DIA

ENTENDA:

REFERENCIADO DI - INVESTE, NO MÍNIMO, 95% DA CARTEIRA EM TÍTULOS QUE ACOMPANHAM O CDI OU A SELIC. **RENDA FIXA** - MANTÉM, NO MÍNIMO, 80% DA CARTEIRA EM TÍTULOS FEDERAIS. **CURTO PRAZO** - INVESTE EM TÍTULOS DE ATÉ 375 DIAS QUE ACOMPANHAM O CDI OU A SELIC E TENHAM PRAZO MÉDIO DE ATÉ 60 DIAS. **MULTIMERCADOS COM RENDA VARIÁVEL** - APLICA EM DIVERSOS ATIVOS (COMO DÓLAR, OURO E AÇÕES). **AÇÕES LIVRE** - NÃO ACOMPANHA ÍNDICES DE AÇÕES E NÃO SE VOLTA A SETOR ESPECÍFICO. **IBX** - ACOMPANHA O ÍNDICE BRASIL. **IBX ATIVO** - BUSCA SUPERAR O ÍNDICE BRASIL. **IBOVESPA** - BUSCA A VARIAÇÃO DO IBOVESPA. **IBOVESPA ATIVO** - BUSCA SUPERAR O IBOVESPA. **CAMBIAL S/ AVALANCAGEM** - APLICAM CAMBIAL C/ AVALANCAGEM - IDÊNTICO AO ANTERIOR. ADMITE ENDIVIDAMENTO.

Referenciado DI

MAIORES POR PATRIMÔNIO	DIA (%)	MÊS (%)	ANO (%)	PL (R\$ MILHÕES)	COTA (%)
BB TOP DI FI REFERENCIADO DI LP*	0,28	0,03	6,17	22.178,71	10,80
BRAM FI REFERENCIADO DI RUBI	0,32	0,04	6,29	21.350,80	5,17
SANTANDER FI REFERENCIADO DI	0,32	0,04	6,30	20.611,61	89,99
BRADESCO FI REFERENCIADO DI PERFO	0,30	0,04	5,97	18.028,26	15,55
ITAUI REFERENCIADO DI FI	0,31	0,04	6,16	16.093,28	100,10

Renda Fixa

MAIORES POR PATRIMÔNIO	DIA (%)	MÊS (%)	ANO (%)	PL (R\$ MILHÕES)	COTA (%)
ITAUI FRANCS RENDA FIXA FI	0,29	0,02	6,09	15.937,12	1832,81
BRAM FI RF	0,31	0,03	6,28	12.066,53	14,31
SANTANDER FI RENDA FIXA*	0,28	0,03	6,10	9.199,25	12,81
ITAUI RF CRED PRIV MASTER ACTIVE F	0,33	0,04	6,69	6.990,82	3,06
ITAUI RENDA FIXA FI	0,33	0,05	6,29	6.384,12	17.349,71

Multimercados Multiestratégia

MAIORES POR PATRIMÔNIO	DIA (%)	MÊS (%)	ANO (%)	PL (R\$ MILHÕES)	COTA (%)
JUPITER FI MULT CRED PRIV INV EX*	0,27	0,03	5,95	7.748,28	105,95
SELECT I FIC DE FI MULTI PREV*	0,70	-0,18	-7,24	4.987,84	4,46
FRF2 ALBATROZ FI MULTIMERCADO P*	0,77	-0,21	-8,58	4.328,48	9,31
PRINCIPAL CBS FICFI MULTI PREVID*	0,67	-0,03	-1,46	3.636,16	7,73
BTG PACT GLOBAL MASTER FI MULT C*	-0,01	-0,03	12,22	3.395,58	1,15

Fundo de ações livre

MAIORES POR PATRIMÔNIO	DIA (%)	MÊS (%)	ANO (%)	PL (R\$ MILHÕES)	COTA (%)
GERACAO FUTURO L PAR FIA*	2,35	1,34	-4,70	2.040,65	41,71
SQUADRA MASTER LONG BIASED FI AC*	1,96	0,16	7,06	1.133,11	322,99
BRAM FI RF	1,82	0,15	6,18	1.113,54	1,25
BTG PACTUAL ABSOLUTO MASTER FI A*	1,57	0,66	8,82	994,08	1,57
TEMPO CAPITAL PRINCIPAL FI DE AC*	1,64	1,07	-0,47	990,05	154,67

Previdência renda fixa

MAIORES POR PATRIMÔNIO	DIA (%)	MÊS (%)	ANO (%)	PL (R\$ MILHÕES)	COTA (%)
BRADESCO FI RF MASTER II PREVIDEN	0,31	-0,01	4,98	41.840,13	2,44
BRADESCO FI RF MASTER PREVIDENCIA	0,30	0,02	5,21	40.186,22	2,41
BRASILPREV TOP TPF FI RF*	0,27	0,04	4,93	24.505,53	2,42
BRASILPREV TOP TP FI RF CREDITO*	0,27	0,02	5,94	24.365,63	2,45
BRADESCO FIC RF VGBL FIO	0,28	-0,01	4,16	22.134,48	2,61

Previdência Petrobrás FGTS

MAIORES POR PATRIMÔNIO	DIA (%)	MÊS (%)	ANO (%)	PL (R\$ MILHÕES)	COTA (%)
BRADESCO FGTS PETROBRAS*	0,30	1,12	-12,51	289,39	5,24
ITAUI PETROBRAS FMP FGTS*	0,30	1,12	-12,60	166,59	52,07
BB FMP FGTS PETROBRAS*	0,31	1,12	-12,45	157,87	5,34
HSBC FMP FGTS PETROBRAS*	0,30	1,12	-12,62	64,80	5,23
ITAUBANCO PETROBRAS FMP FGTS*	0,32	1,12	-12,28	61,11	55,70

Previdência Vale FGTS

MAIORES POR PATRIMÔNIO	DIA (%)	MÊS (%)	ANO (%)	PL (R\$ MILHÕES)	COTA (%)
BB FMP FGTS VALE DO RIO DOCE*	-2,97	0,75	-19,83	315,36	9,17
BRADESCO FMP FGTS VALE*	-2,97	0,74	-19,		